

CONSCIENCIOCRACIA (EVOLUCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *conscienciocracia* é o regime parapolítico concernente ao Estado Mundial Cosmoético, estruturada nos valores evolutivos ínsitos na Paraperceciologia, Megacosmoeticiologia, Transafetivologia e Paradireitologia, desiderato a ser constituído a partir da ampla reeducação na Megaescola Terrestre, alvorecendo com a vivência teática dos princípios propostos pela Maxiproexologia Grupal (Cognópolis).

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *consciência* vem do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. Surgiu no Século XIII.” O elemento de composição *cra-cia* provém do idioma Grego, *kratia*, “força; poder; autoridade”, derivado do verbo *kratéō*, “ser forte; poderoso”.

Sinonimologia: 1. Cosmocracia. 2. Regime parapolítico do Estado Mundial Cosmoético.

Neologia. O vocábulo *conscienciocracia* e as duas expressões compostas *conscienciocracia esboçante* e *conscienciocracia consolidada* são neologismos técnicos da Evoluciologia.

Antonimologia: 1. Aristocracia. 2. Sofocracia. 3. Plutocracia. 4. Teocracia.

Estrangeirismologia: o *upgrade* político evolutivo; o *Recearium*; o *Maxiproexarium*; o *Megaconvivialarium*; o *know-how* omniconvivialógico; o *tour de force* resolutivo das problemáticas maxiproexológicas; a *open mind* do conscienciólogo *aware*, ao saber priorizar as recins em prol da construção da primeira célula do Estado Mundial Cosmoético.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à parapolítica evoluída.

Ortopensatologia. Eis 6 ortopensatas, citadas na ordem alfabética, e classificadas em 3 subtítulos:

1. **“Conscienciocracia.** O Estado Mundial começará com os *evoluciólogos*, mas a vivência, de fato, da justiça plena, será com os **Seres Serenões**”. “O **desiderato político** de todos os planetas é o Estado Mundial. Onde há conscin, vai haver consciex; onde há consciex, vai haver conscin; tudo integrado policarmicamente”. “Na transição para o Estado Mundial, neste Planeta, ou seja, a substituição do *dinheiro* pela **liderança cosmoética**, a condição mais difícil é a superação do egoísmo e do orgulho dos *Seres Humanos*”.

2. **“Democraciologia.** A **democracia** há de ser vivenciada começando pelo íntimo do cidadão ou cidadã. Na Terra ainda não encontramos a democracia direta, mas você pode constituir-la dentro do seu microuniverso íntimo fazendo-a transbordar, em seguida, em frutos assistenciais para a Humanidade. Na hora que você tem a liberdade interior de viver a democracia pura, está ajudando todo mundo”. “Você pode exteriorizar **energias** positivas, equilibradas, sadias e ninguém saber disso. Os assistidos usufruem do bem-estar gerado por você de maneira inconsciente. Internamente, tal reciclagem começa pelo fato de a conscin não pensar mal de ninguém, se sentir bem o tempo todo e ir dormir com a consciência tranquila. Democracia, portanto, pode ser o ato de entender todo mundo e ver o lado melhor de todos. Ainda temos muita gente que só vê o lado pior de todo mundo, daí porque é importante melhorar, inclusive, a politização no holopensene de debates do *Tertuliarium*”.

3. **“Serenões.** Um dia, os Seres Serenões vão aparecer publicamente, iguais às **estrelas**, saindo da escuridão do anonimato evolutivo”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal acolhedor da democracia; o holopensene pessoal da autanálise parapoliticológica; os ortopensenes; a necessidade de fixar a ortopensenidade diu-

turnamente; os proexopenses; a proexopensenidade; os evoluciopenses; a evoluciopensenidade; os prioropenses; a prioropensenidade; os lucidopenses; a lucidopensenidade; os reciclopenses; a reciclopensenidade; os conviviopenses; a conviviopensenidade; o holopensene da superação grupal das políticas sectárias; a sintonia holopensênicas com as comunexes evoluídas.

Fatologia: a renovação autoimposta pelas ideias do *Curso Intermisivo* (CI); a Cognópolis Foz do Iguaçu, PR; a Cidade do Conhecimento; a *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI); o Complexo Conscienciológico; a Conscienciópolis; os fulcros da interassistencialidade; a microminoria conscienciológica; a época ou estação humana da sementeira; a gleba da sementeira humana; o megafoco reeducacional; a incorruptibilidade pessoal; a *inteligência evolutiva* (IE); a austeridade intraconsciencial; a razão lógica da evitação das discriminações sociais, racismos e xenofobias; as coleiras sociais do ego; os anacronismos; a superação dos conflitos ideológicos intergrupais; a liderança compartilhada; a questão epistemológica de identificação dos limites do cognoscível; as limitações cognoscitivas individuais; o esforço para compreender as complexidades sociológicas e políticas da Socin; os grilhões da má-educação; a superação dos preconceitos pessoais e condicionamentos religiosos; o treino diuturno para imantar a democracia pura na manifestação consciencial; o senso coletivo quanto à expansão da tares planetária; a pacificação; o apartidarismo; o trabalho de vanguarda; a reconstrução moral pela recéxis; o oásis urbano de ressocialização exemplificado multidimensionalmente por meio das recomposições grupais; o megadesafio de viver no Século XXI, período culminante da reurbanização terrestre; a hipótese de tentativa da instituição da Socin Ideal; o caminho da megafraternidade para a implantação futura do Estado Mundial; a teática da democracia pura a partir da instituição de fato e de direito do *Conselho dos 500 da Cognópolis*; a Ágora Cognopolita; a Era da CCCI; a conceituação empregada em qualquer local do Cosmos; a catálise máxima do autodiscernimento; a liderança cosmoética; a atuação direta de evoluciólogos e Serenões no exercício da conscienciocracia no governo mundial.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o empenho diário na melhoria do autoparapsiquismo por meio da tenepes; as práticas dos tenepessistas desmontando e desconstruindo os dogmas religiosos; a autolucidez parapsíquica; a transparência extrafísica das comunexes evoluídas aportando na dimensão humana; a rede de interassistencialidade multidimensional; a megaeuforização; as projeções conscienciais lúcidas; o apoio incondicional dos amparadores extrafísicos nas recins cosmoéticas; a cosmovisão possível da multidimensionalidade útil; os registros na holomemória tornando todo fato e parafato cognoscível; o fim das coleiras egoicas multiexistenciais; as análises cosmovisiológicas das pararrealidades do Cosmos; a vivência da telepatia extrafísica; as pesquisas do consciênciês; a *Central Extrafísica da Fraternidade* (CEF); a *Central Extrafísica da Verdade* (CEV); a paracultura de paz das comunexes avançadas; o ato interassistencial de esparramar energias conscienciais (ECs) cosmoéticas no Cosmos.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo recurso mentalsomático–recurso parapsíquico* empregado na recin; o *sinergismo autesforço–fluxo do Cosmos*; o *sinergismo potente das amizades raríssimas* em prol da instituição do Proto-Estado Mundial.

Principiologia: o *princípio de só errar quem faz*; o *princípio de o hoje ser efeito dos erros e acertos do passado*; os autorrevezamentos multiexistenciais firmando os *princípios da Cosmoeticologia* nos séculos à frente; o *princípio da divisibilidade das funções sociais pela competência individual*, visando à realização da maxiproéxis grupal; o *princípio conscienciológico de objetivar o melhor para todas as consciências*; o *princípio básico da maxifraternidade*; o *princípio fundamental do Universalismo*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC); a repercussão multidimensional do *código grupal de Cosmoética* (CGC).

Teoriologia: a teoria das verdades relativas de ponta da Conscienciologia Extrafísica; a teoria da evolução consciencial; a teoria da democracia direta; a teoria política do Estado Mundial; a teoria da megafraternidade.

Tecnologia: a imersão em técnicas conscienciométricas; a técnica da recin; a técnica da recéxis; a técnica da minipeça interassistencial multidimensional; a técnica de conviver com todos sem acúmplícios; a técnica de viver evolutivamente na Socin Patológica; as técnicas diplomáticas e paradiplomáticas.

Voluntariologia: o voluntariado conscienciológico como potencializador da autorreciclagem das políticas retrógradas, anacrônicas e ultrapassadas; o voluntariado como prova prática do senso de fraternidade; o voluntariado taconístico; o voluntariado tarístico; o voluntariado mentalsomático interassistencial na Cognópolis; o voluntariado na Politicologia; o paravoluntariado.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Parapoliticologia; o laboratório conscienciológico da Paradireitologia; o laboratório conscienciológico da Automentalsomatologia; o laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia; o laboratório conscienciológico da Autoproexologia; o laboratório conscienciológico da Autevoluciologia; o laboratório conscienciológico radical da Heurística (Serenarium); o laboratório conscienciológico da Grupocarmologia.

Colégioiologia: o Colégio Invisível da Parapercepiologia; o Colégio Invisível da Desasediologia; o Colégio Invisível da Holomatuologia; o Colégio Invisível da Verponologia; o Colégio Invisível da Cosmovisiologia; o Colégio Invisível dos Sociólogos; o Colégio Invisível dos Parapoliticólogos.

Efeitiologia: o efeito cosmovisiológico dos atos cosmoéticos sequenciais; os efeitos dos hábitos de pensenizar, refletir e agir na ampliação da autolucidez; os efeitos do veteranismo evolutivo.

Neossinapsologia: as neossinapses derivadas da autorrecin; a reciclagem das retrossinapses das democracias políticas vigentes pelas neossinapses da democracia pura; as neossinapses geradas pelos extrapolacionismos parapsíquicos; as neossinapses trazendo ampliação cosmovisiológica.

Ciclogia: o ciclo vida intrafísica–vida extrafísica; o empenho holossomático necessário no corte do ciclo vicioso de patomimeses multiexistenciais; o ciclo de reeducação e qualificação interassistencial; o ciclo plantio-colheita; o ciclo de debates objetivando o alcance de consensos.

Binomiologia: o binômio recéxis-recin; o binômio paradireito-paradever; o binômio admiração-discordância; a superação do binômio nocivo malentendido-desinformação; o binômio cósmico consciência-energia; o binômio inspiração-transpiração; o binômio empenho grupal–saldo evolutivo.

Interaciologia: a interação Democracia Pura–Conselho dos 500; a interação direitos–deveres; a interação onipresente fatos-parafatos; a interação atributos intraconscienciais–atributos extraconscienciais; a interação minifluxo contínuo da autoconsciência–megafluxo contínuo do Cosmos.

Crescendologia: o crescendo aristocracia-democracia; o crescendo Direito-Paradireito; o crescendo Ética Humana–Cosmoética; o crescendo minipeça humana–maximecanismo interassistencial multidimensional; o crescendo democracia global–democracia cósmica; o crescendo centrífugo harmonização intraconsciencial–harmonização grupal–harmonização planetária.

Trinomiologia: o trinômio da holomaturidade autodiscernimento-autocosmoética-interassistencialidade; o trinômio descoberta-responsabilidade-exemplarismo; o trinômio Voliciologia-Intencionologia-Determinologia; o trinômio lucidez intraconsciencial–lucidez interconsciencial–lucidez extraconsciencial; o trinômio engajamento-aglutinação-integração; o trinômio ideológico liberdade-igualdade-fraternidade; o trinômio holofilosófico Cosmoética-Universalismo-Megafraternismo.

Polinomiologia: o convívio sadio com a diversidade ideológica quanto ao polinômio valores sociais–valores culturais–valores econômicos–valores políticos.

Antagonismologia: o antagonismo espectador da vida / protagonista da evolução; o antagonismo Conscienciologia / Eletronóтика; o antagonismo neofilia / neofobia; o antagonismo consciência política / inconsciência política; o antagonismo oligocracia / democracia; o antagonismo autocracia / conscienciocracia.

Paradoxologia: o paradoxo de a verpon mais de ponta problemática ser capaz de produzir o estupro evolutivo evitável; o paradoxo de estarem disponíveis para muitos as verdades captadas por poucos.

Politicologia: a conscienciocracia; a cosmoeticocracia; a paradireitocracia; a lucidocracia; a megademocracia; a parapsicocracia; a proexocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço aplicada à omniconvivialidade; as leis da Parafisiologia Consciencial; as leis da Cosmoética; as leis do Paradireito; a lei da maxiproéxis; a lei da interassistencialidade; as paraleis cósmicas ainda ignoradas pela Humanidade.

Filiologia: a neofilia; a evoluciofilia; a paraconscienciofilia; a assistenciofilia; a verponofilia; a conviviofilia; a heuristicofilia; a cosmopensenofilia.

Sindromologia: a síndrome do topo da hierarquia.

Holotecologia: a politicoteca; a recexoteca; a evolucioteca; a paradireitoteca; a pesquisoteca; a cosmoteca; a consciencioteca; a serenoteca.

Interdisciplinologia: a Evoluciologia; a Parapoliticologia; a Conscienciocraciologia; a Cosmoconscienciologia; a Experimentologia; a Omniparadireitologia; a Cosmoeticologia; a Paradiplomaciologia; a Parapoliticologia; a Recinologia; a Recexologia; a Intraconscienciologia; a Autodeterminologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassencial; a conscin encicopedista; os seres extraterrestres; as consciexes evoluídas; a Conscieix Livre.

Masculinologia: o líder conscienciocrata; o tenepesta; o projetor consciente; o epicon lúcido; o conscienciólogo; o inversor existencial; o reciclate existencial; o proexólogo; o paradireitólogo; o debatedor; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o cosmoeticista; o parapercepiologista; o professor de Conscienciologia; o voluntário da Conscienciologia; o mediador; o líder democrata; o paradireitólogo; o semperaprendente da evolução.

Femininologia: a líder conscienciocrata; a tenepesta; a projetora consciente; a epicon lúcida; a consciencióloga; a inversora existencial; a reciclate existencial; a proexóloga; a paradireitóloga; a debatedora; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a cosmoeticista; a parapercepiologista; a professora de Conscienciologia; a voluntária da Conscienciologia; a mediadora; a líder democrata; a paradireitóloga; a semperaprendente da evolução.

Hominologia: o *Homo sapiens cognopolita*; o *Homo sapiens parapoliticologus*; o *Homo sapiens interassistens*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens maxifraternus*; o *Homo sapiens paradireitologus*; o *Homo sapiens maxiproexologus*; o *Homo sapiens teleguiatocriticus*; o *Homo sapiens evolutiologus*; o *Homo sapiens serenissimus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: conscienciocracia *esboçante* = a parapolítica incipiente estruturada na Paraxiologia Cognopolita, abarcando os organismos e *Instituições Conscienciocéntricas* (ICs) atinentes ao Proto-Estado Mundial; conscienciocracia *consolidada* = a parapolítica implementada pelos evoluciólogos e Serenões na dimensão física, abrangendo o globo terrestre, concernente ao Estado Mundial Cosmoético.

Culturologia: a cultura da reciclagem intraconsciencial; a cultura da omniconvivialidade cosmoética; a Multiculturologia da Política Pacificadora; a cultura do autodiscernimento; a cultura conscienciológica da Interassistenciologia Parapsíquica Cosmoética; a paracultura da Proexologia; a cultura da Evoluciologia.

Paraxiologia. Sob a ótica da *Parapoliticologia*, a conscienciocracia pressupõe requisitos básicos para ser implementada, de modo teático, iniciando-se com os valores conscienciológicos bem arraigados intraconsciencialmente para, em momento futuro, possibilitar o transbordamento extraconsciencial, formando os viveiros evolutivos, locais preparados para potencializar a conceção cosmoética das programações existenciais em grupo (maxiproéxis).

Liderança. Para alçar a conquista evolutiva inerente à conscienciocracia do Estado Mundial, faz-se mister entender na prática o conceito de liderança compartilhada. A governança colaborativa ambientada no paradigma consciencial objetiva desenvolver organizações de trabalho eficientes, com poder de realização, por meio da união dos trafores, das potencialidades e do compartilhamento da intraconsciencialidade democrática.

Horizontalidade. A liderança compartilhada terá a função de substituir as políticas anacrônicas das organizações assentadas no “poder sobre”, ou o poder de alguém sobre outras pessoas e grupos, pelo “poder com”, desenvolvido conjuntamente, em parceria, ao contrário do poder coercitivo.

Conviviologia. O clima organizacional sadio, com ambiente democrático, será construído paulatinamente, em grupo, com reuniões frutíferas, igualdade de oportunidades, em consonância com a definição das especialidades, das competências pessoais, do compartilhamento de trafores, da capacidade empática, da confiança mútua a ser conquistada diariamente, revelando autenticidade nas interrelações, sinceridade entre pares, companheirismo e afetividade madura.

Democracia pura. Após a vivência consolidada das práticas da liderança compartilhada, no sentido de concebê-la como fenômeno coletivo, com todos os obstáculos, contratempos e complexidades, a consciência terá adquirido as neossinapses necessárias para o exercício da democracia pura e, assim, em contínuo movimento, de vida em vida, intermissão a intermissão, lograr êxito na teática da conscienciocracia, quando a cosmoética for intrínseca em cada consciência.

Maxiproexologia. Na condição de intermissivistas lúcidos quanto à efetivação da maxiproéxis grupal, com a implementação do projeto coletivo libertário (consolidação da Conscienciologia na dimensão intrafísica), não há vislumbre de se instituir o Proto-Estado Mundial sem o autoinvestimento na intraconsciencialidade. Ao renovar conceitos e imprimir na manifestação interconsciencial as neoverpons quanto à parapolítica altruísta, inclusiva, fraterna, transcendendo as limitações da atual democracia representativa da Socin Patológica, os intermissivistas exercitam o início da sementeira das ideias libertárias.

Transmigraciología. A reurbex explicitou a oportunidade ímpar de aquisições evolutivas dinamizando a reciclagem e a evolução grupal, pela primeira vez, em grande escala na Terra. Ao findar o movimento reurbexológico o Planeta não terá mais o irracionalismo e a amoralidade como vetores de desajustes das contas grupocármicas. Com o megachoque da Transmigraciología Extrafísica, a Humanidade vai estar com o nível de maturidade elevado apta para vivenciar o Paradireito, a Cosmoética, o Universalismo e outros valores intrínsecos à conscienciocracia.

Futurologia. Prospectando os séculos (ou milênios) vindouros, possivelmente a Socin poderá dispensar as formalidades estatutárias, legislativas e demais instrumentalizações direitológicas. As parapolíticas atinentes ao Estado Mundial terão absorvido as outras vertentes materialistas, dominadoras, panjudaicas, pseudodemocráticas e demais diretrizes sectárias, segregacionistas e demagógicas reguladoras da vida das pessoas pelos milênios ultrapassados. O futuro já chegou para os intermissivistas lúcidos.

Taxologia. Sob a égide da *Conscienciocraciología*, eis na ordem alfabética, proposta incipiente de 30 pilares compondo a categoria de valores, características, especialidades ou condições imprescindíveis à conquista da parapolítica estruturadora do futuro Estado Mundial Cosmoético:

01. **Abertismo consciencial.**
02. **Antidogmatismo.**
03. **Autodiscernimento.**
04. **Binômio admiração-discordância.**
05. **Convivialidade sadia.**
06. **Cosmoética.**
07. **Cosmovisão.**
08. **Criticidade cosmoética.**
09. **Debatologia.**
10. **Democracia Pura.**
11. **Experimentologia.**
12. **Holomaturidade.**
13. **Inteligência evolutiva.**
14. **Interação CCCI-Socin.**
15. **Interassistencialidade.**
16. **Liberdade de expressão.**
17. **Liderança compartilhada.**
18. **Maxiproéxis grupal.**
19. **Megafraternidade.**
20. **Ortopensenidade.**
21. **Pacifismologia.**
22. **Paradireitologia.**
23. **Parapercepciology.**
24. **Poder consciencial cosmoético.**
25. **Recin grupal.**
26. **Senso comunitário.**
27. **Senso de parafiliação às comunexes evoluídas.**
28. **Universalismo.**
29. **Vanguardismo evolutivo.**
30. **Voluntariado tarístico.**

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Encyclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a conscienciocracia, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Cognopolita:** Intrafisiologia; Homeostático.
02. **Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional:** Conviviologia; Homeostático.
03. **Democracia:** Parapoliticologia; Neutro.
04. **Etocracia da Conscienciologia:** Experimentologia; Homeostático.
05. **Histórico do Conselho dos 500:** Parapoliticologia; Homeostático.
06. **Líder cosmoético:** Evoluciologia; Homeostático.
07. **Líder paradireítólogo:** Paradireitologia; Homeostático.
08. **Maxiproéxis:** Maxiproexologia; Homeostático.
09. **Megafraternidade:** Paradireitologia; Homeostático.
10. **Omniparadireito:** Cosmoconscienciologia; Homeostático.
11. **Parapoliticologia:** Evoluciologia; Homeostático.
12. **Paraxiologia Cognopolita:** Parapoliticologia; Homeostático.
13. **Partenon:** Para-Historiologia; Neutro.
14. **Poder:** Politicologia; Neutro.
15. **Proto-Estado Mundial:** Parassociologia; Neutro.

QUANDO A CONSCIENCIOCRACIA EXERCIDA NAS COMUNEXES EVOLUÍDAS SE ESTABELECE NA DIMENSÃO INTRAFÍSICA, O ESTADO MUNDIAL COSMOÉTICO E MATERIFRATERNO SERÁ REALIDADE NO PLANETA TERRA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, pertence ao grupo de intermissivistas componentes da maxiproéxis grupal? Em caso afirmativo, contribui de modo lúcido para implementar a conscienciocracia e concretizar a primeira célula do Estado Mundial Cosmoético?

Bibliografia Específica:

1. Pereira, Jayme; *Princípios do Estado Mundial Cosmoético*; revisores Equipe de Revisores da Editares; 306 p.; 3 seções; 25 caps.; 8 citações; 21 E-mails; 142 enus.; 58 estrangeirismos; 1 foto; 1 microbiografia; 1 tab.; 20 websites; posf.; glos. 84 termos; 107 refs.; 9 webgrafias; 1 anexo; alf.; geo.; ono.; 23 x 16 cm; br.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2013; páginas 135 a 179.
2. Roque, Marlene; *Liderança Compartilhada: Ferramenta Evolutiva Grupal*; revisoras Kátia Arakaki; Málù Balona; & Rosilene Novaes; 452 p.; 3 partes; 9 caps.; 1 microbiografia; 80 citações / pensatas; 40 enus.; 1 exemplarium; 5 fotos; 1 escala; glos. 128 termos; 1 gráf; 2 ilus.; 25 perguntas; 4 questionários; 3 tabs.; 46 refs.; 1 vídeo; 42 webgrafias; 29 filmes; 52 verbetes do *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; 207 verbetes da *Encyclopédia da Conscienciologia*; alf.; geo.; ono.; 23 x 16 cm; br.; Epígrafe; Foz do Iguaçu, PR; 2020; páginas 173 a 183 e 197 a 392.
3. Vasconcelos, José Ramos de Neto; *Democracia Pura: História e Atualidade, Reforma Política, Teoria e Prática sobre Governo sem Políticos Profissionais*; int. Horst Haas; pref. Antonio Silvio Curiati; revisoras Denise Katchua Dognini; & Marylene Pinto Michael; 188 p.; 2 partes; 12 caps.; 2 E-mails; 51 enus.; 3 esquemas; foto; 4 ilus.; 1 mapa; 1 microbiografia; 3 organogramas; 1 tab.; 1 website; 22 notas; 90 refs.; 23 x 16 cm; br.; 4^a Ed.; Exterior; São Paulo, SP; 2014; páginas 161 a 223.
4. Vieira, Waldo; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 blog; 21 E-mails; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 websites; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 502, 926 a 929, 1.023 e 1.056 a 1.059.
5. **Idem**; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; CEAEC; & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vols. I e III; 1 blog; 652 conceitos analógicos; 22 E-mails; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapenseses trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 websites; 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2^a Ed. rev. e aum.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 485, 587 e 1.816.

M. G. R.